

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

DOMINIKY ALMEIDA DE SANTANA
JÚLIA DANDARA PEREIRA DE MOURA
MAYARA DE BRITO WALFRIDO FERREIRA
RENATO MENDES BEZERRA DE NEGREIROS

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO AO PACIENTE
COM O CÂNCER DE PRÓSTATA**

RECIFE

2024

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO AO PACIENTE COM O CÂNCER DE PRÓSTATA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC II do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Orientador: LENIO JOSÉ DE PONTES COSTA

RECIFE

2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

P214 O papel do enfermeiro na prevenção e tratamento ao paciente com o
câncer de próstata / Dominiky Almeida de Santana [et al.]. Recife:
Edição do Autor, 2024.
17 p. : il. p&b.

Orientador(a): Lênio José de Pontes Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro –
UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2024.

Inclui Referências.

1. Enfermeiro. 2. Câncer. 3. Prevenção. 4. Tratamento. I. Santana,
Dominiky Almeida de. II. Moura, Júlia Dandara Pereira de. III.
Ferreira, Mayara de Brito Walfrido. IV. Negreiros, Renato Mendes
Bezerra de. V. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VI. Título.

CDU: 616-083

DOMINIKY ALMEIDA DE SANTANA
JÚLIA DANDARA PEREIRA DE MOURA
MAYARA DE BRITO WALFRIDO FERREIRA
RENATO MENDES BEZERRA DE NEGREIROS

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO
AO PACIENTE COM O CÂNCER DE PRÓSTATA**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC II do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro –UNIBRA.

Examinadores:

Orientador – Esp

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 – Titulação

Nota: _____

Data: ____ / ____ / ____

Sumário

1 Introdução	05
2. Objetivos	08
2.1 Objetivo Geral	08
2.2 Objetivos Específicos	08
3 Delineamento Metodológico	08
4 Referencial Teórico	09
4.1 Câncer de Prostata	09
4.1.1 Diagnóstico.....	10
4.1.2 Prevenção da doença.....	11
4.2 A Importância do Enfermeiro no Cuidado Integral ao Paciente com Câncer de Próstata.....	12
4.2.1 A Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem	14
5 Referencial Teórico	15
6 Resultados e Discussões	16
7 Conclusão	17
8 Referências	21

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO AO PACIENTE COM O CÂNCER DE PRÓSTATA

Autor¹:Dominiky Almeida de Santana; Júlia Dandara Pereira de Moura; Mayara de Brito Walfrido Ferreira; Renato Mendes Bezerra De Negreiros.

Autor²: Lenio José de Pontes Costa

Resumo: O papel do enfermeiro na prevenção e tratamento do câncer de próstata é de extrema importância, abrangendo várias etapas do cuidado ao paciente, desde a conscientização e prevenção até o suporte durante o tratamento e a reabilitação. Uma das funções do enfermeiro nessa etapa da vida do paciente é desempenhar um papel fundamental na educação da população masculina sobre o câncer de próstata, enfatizando a importância do autoexame, exames regulares e fatores de risco associados. Além disso, nas unidades de saúde, recebe os pacientes diagnosticados com câncer de próstata e seus familiares, oferecendo apoio emocional durante o processo de diagnóstico e tratamento. Por fim, o enfermeiro desempenha um papel integral na prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de próstata. Sua atuação abrange desde a educação pública até o suporte individualizado aos pacientes e suas famílias, contribuindo para uma abordagem holística e compassiva no cuidado oncológico. Este trabalho tem como objetivo avaliar o papel do enfermeiro na prevenção dos pacientes com tratamento com câncer de próstata. A metodologia utilizada será a revisão de literatura de livros, teses e artigos que tratam do assunto.

Palavras-chave: Enfermeiro; Câncer; Prevenção; Tratamento.

1 Introdução

O câncer de próstata é uma das doenças que mais afetam a população masculina em todo o mundo. Nesse cenário desafiador, o enfermeiro desempenha um papel crucial na prevenção, detecção precoce e tratamento dessa condição, desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde e no bem-estar dos pacientes (Brasil, 2021).

A primeira e talvez mais importante função do enfermeiro é a educação e conscientização. Com sua experiência clínica e habilidades de comunicação, os enfermeiros podem alcançar a comunidade masculina para disseminar informações

¹ Graduandos do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. E-mail: dandaram711@hotmail.com

² Professor Orientador do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. E-mail: leniopontes@gmail.com

sobre fatores de risco, importância dos exames regulares e métodos de prevenção. Através de campanhas educacionais em escolas, locais de trabalho e comunidades, eles ajudam a combater mitos e tabus em torno do câncer de próstata, incentivando os homens a assumirem o controle de sua saúde (Medeiros, 2018).

No processo de rastreamento e diagnóstico precoce, o enfermeiro é um aliado fundamental. Eles orientam os pacientes sobre os diferentes exames de triagem, como o exame de toque retal e o teste de PSA, proporcionando um ambiente de confiança e compreensão para que os pacientes possam fazer escolhas informadas sobre sua saúde. O enfermeiro também desempenha um papel crucial na triagem de resultados e encaminhamento para avaliações mais aprofundadas, garantindo que nenhum caso suspeito seja negligenciado (Gomes, 2018).

Além disso, o enfermeiro assume uma função importante na coordenação do cuidado. Trabalhando em colaboração com médicos, oncologistas e outros profissionais de saúde, eles ajudam a desenvolver planos de tratamento individualizados, considerando não apenas os aspectos médicos, mas também as necessidades emocionais e psicossociais dos pacientes. Ao traduzir informações complexas em termos compreensíveis, eles capacitam os pacientes a participarem ativamente de seu próprio tratamento (Barouki, 2022).

Durante o tratamento, os enfermeiros desempenham um papel essencial no monitoramento dos pacientes. Eles fornecem informações detalhadas sobre os efeitos colaterais possíveis e ajudam os pacientes a lidar com eles de maneira eficaz. Além disso, oferecem apoio emocional contínuo, ajudando os pacientes a enfrentar os desafios físicos e emocionais associados ao tratamento do câncer de próstata (Vieira, 2017).

Na fase de reabilitação e acompanhamento, o enfermeiro auxilia os pacientes na adoção de estilos de vida saudáveis, promovendo a recuperação e a prevenção de recorrências. Eles também têm um papel significativo no apoio àqueles em estágios avançados da doença, fornecendo cuidados paliativos para aliviar sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente (Porto, 2022).

Diante desse cenário, pode-se concluir que o papel do enfermeiro na prevenção e tratamento do câncer de próstata é multifacetado e essencial. Desde a conscientização pública até o suporte individualizado ao paciente, os enfermeiros

desempenham um papel fundamental em todas as etapas do processo. Sua dedicação, conhecimento e compaixão são elementos fundamentais no enfrentamento dessa doença desafiadora, promovendo a saúde e o bem-estar dos pacientes masculinos e suas famílias.

Este trabalho justifica-se pelo papel do enfermeiro nos casos de pacientes com câncer de próstata abrange diversas áreas que visam garantir um cuidado abrangente e centrado no paciente. Desde a conscientização e triagem até o suporte durante o tratamento e a reabilitação, os enfermeiros desempenham um papel fundamental em todas as etapas desse processo desafiador.

O enfermeiro, como membro essencial da equipe de saúde, desempenha um papel integral na jornada do paciente com câncer de próstata. Sua atuação vai além do tratamento médico, abrangendo aspectos emocionais, educacionais e de suporte, visando proporcionar o melhor cuidado possível e melhorar a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.

Como o enfermeiro pode contribuir na qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com câncer de próstata?

Os cuidados da enfermagem aos pacientes com câncer são fundamentais para proporcionar suporte abrangente e de qualidade ao longo de sua jornada de tratamento. Os enfermeiros desempenham papéis cruciais em várias áreas, abrangendo desde a educação e prevenção até o tratamento e os cuidados paliativos.

Os enfermeiros, realizam alguns papéis que auxiliam na qualidade de vida dos pacientes, tais como: educação e prevenção triagem e diagnósticos e cuidados durante o período de tratamento. Além do apoio psicossocial, oferecem outross cuidados paliativos para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida em pacientes com estágio avançado da doença. Diante disso, eles sempre procuram ir abordando não apenas as necessidades médicas, mas também as emocionais e sociais. Sua atuação contribui significativamente para melhorar o bem-estar dos pacientes e apoiá-los em todas as fases de sua jornada de tratamento.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

- Avaliar a importância do enfermeiro no diagnóstico e cuidados dos pacientes com tratamento com câncer de próstata.

2.2 Objetivos Específicos

- Compreender a promoção da saúde com um trabalho individual e coletivo de prevenção da agravos;
- Caracterizar os sintomas do câncer de próstata;
- Trazer toda a fisiologia do câncer de próstata;
- Enfatizar todos os protocolos de tratamento dessa neoplasia oferecidos pelo SUS.
- Entender como funciona como é Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem.

3 Delineamento Metodológico

O estudo refere-se a uma revisão da literatura, no qual tem como propósito um entendimento sobre os resultados de pesquisas relacionados ao papel do enfermeiros na prevenção e tratamento aos pacientes com câncer de próstata.

Este tipo de revisão buscará sistematizar o conhecimento científico disponível aproximando o pesquisador da temática escolhida, possibilitando conhecer a evolução do tema ao longo do tempo e visualizar oportunidades, lacunas ou questões de pesquisa (Mattos et. al., 2020). Foi realizada uma busca nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem, no qual será possível verificar melhor todos os artigos relacionados ao tema proposto. A busca será realizada nas bases de dados nacionais, selecionados a partir do cruzamento dos descritores de saúde (DECS): “Enfermeiro”, “Câncer de Próstata” e “Prevenção”. A pesquisa foi composta por 88 artigos e apenas 10 atendem aos critérios de elegibilidade do estudo, conforme os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa.

Os critérios de inclusão nesse trabalho serão artigos originais publicados no período de (2018 a 2023), em português, selecionados por meio de buscas online e acesso gratuito através dos termos de palavras chaves que atendam aos critérios de

inclusão, de acordo com o tema proposto à questão norteadora e aos objetivos desse estudo.

Os descritores serão utilizados para que se remeta a temática do nosso estudo através da construção de estratégias e busca através da combinação desses descritores. Os termos descritores serão combinados entre si utilizando o operador booleano AND em ambas as bases de dados.

4 Referencial Teórico

4.1 Câncer de Próstata

O câncer de próstata é uma neoplasia que se origina nas células da próstata, uma glândula do sistema reprodutor masculino. É uma das formas mais comuns de câncer entre os homens, principalmente em idades mais avançadas. Os fatores de risco incluem idade, histórico familiar e certos aspectos genéticos (Albano, 2020).

O câncer de próstata é uma realidade que afeta a saúde masculina em todo o mundo, sendo uma das formas mais comuns de câncer entre os homens. Originando-se nas células da próstata, glândula do sistema reprodutor masculino, essa neoplasia coloca em evidência a importância da conscientização, prevenção e tratamento precoce para um impacto mais favorável na saúde dos pacientes (Veira, 2019).

A prevenção e a conscientização desempenham papéis fundamentais na luta contra o câncer de próstata. Promover campanhas educacionais que enfatizem os fatores de risco, como a idade avançada, histórico familiar e predisposição genética, é crucial para incentivar a busca por exames regulares. O toque retal e o teste de PSA são ferramentas essenciais para a detecção precoce, permitindo intervenções médicas oportunas que podem melhorar significativamente os prognósticos (Albano, 2020).

No diagnóstico, o papel da equipe de saúde é central. A colaboração entre médicos, enfermeiros e outros profissionais é essencial para garantir uma abordagem holística e personalizada. O paciente, nesse cenário, deve ser tratado com empatia e respeito, recebendo informações claras sobre as opções de tratamento disponíveis e suas possíveis consequências. A decisão compartilhada entre médico e paciente, levando em consideração valores individuais, contribui para um plano de cuidados mais eficaz e alinhado com as necessidades do paciente (Porto, 2022).

A diversidade de tratamentos disponíveis, como cirurgia, radioterapia, quimioterapia e terapia hormonal, requer um acompanhamento cuidadoso e multidisciplinar. Enfermeiros desempenham um papel vital na administração de tratamentos, monitoramento de efeitos colaterais e fornecimento de suporte emocional aos pacientes. Além disso, promovem educação sobre autocuidado e estilos de vida saudáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida durante e após o tratamento (Inca, 2022).

Nos estágios avançados, os cuidados paliativos desempenham um papel crucial na melhoria do conforto e qualidade de vida dos pacientes. A dor e os sintomas associados são gerenciados de maneira eficaz para promover o bem-estar. A família também é uma peça importante no processo, recebendo apoio psicossocial para enfrentar os desafios emocionais e práticos que o diagnóstico traz (Medeiros, 2018).

Diante disso, o câncer de próstata destaca a importância da conscientização e prevenção, bem como do acompanhamento médico contínuo. A abordagem

multidisciplinar, em que profissionais de saúde e pacientes colaboram, é essencial para alcançar diagnósticos mais precoces e resultados melhores. O cuidado compassivo e abrangente oferecido pelos profissionais de enfermagem desempenha um papel central nessa jornada, proporcionando apoio emocional, gerenciamento de tratamentos e promoção do bem-estar, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes (Porto, 2022).

O diagnóstico muitas vezes envolve exames como o toque retal e o teste de PSA (antígeno prostático específico), que podem indicar a presença da doença. Tratamentos variam de acordo com o estágio do câncer, podendo incluir cirurgia, radioterapia, quimioterapia, terapia hormonal e imunoterapia (Inca, 2022).

A detecção precoce é fundamental para melhores prognósticos, pois o câncer de próstata em estágios iniciais geralmente é mais tratável. A conscientização sobre os fatores de risco e a importância dos exames regulares é essencial para reduzir o impacto dessa doença. Um acompanhamento médico adequado e a colaboração de uma equipe de saúde multidisciplinar são cruciais para a gestão eficaz do câncer de próstata (Gomes, 2018).

4.2 Diagnóstico

O câncer de próstata é uma das doenças malignas mais prevalentes em homens em todo o mundo. É uma condição séria que afeta a próstata, uma pequena glândula localizada abaixo da bexiga e que desempenha um papel crucial no sistema reprodutivo masculino. O diagnóstico precoce do câncer de próstata é essencial para aumentar as chances de tratamento bem-sucedido e a qualidade de vida do paciente. A seguir, serão abordados os métodos de diagnóstico do câncer de próstata, seus desafios e a importância da conscientização sobre a doença (Vieira, 2017)

O PSA é uma proteína produzida pela próstata. Seus níveis no sangue podem aumentar devido a várias condições, incluindo o câncer de próstata. Os médicos geralmente recomendam exames regulares de PSA para rastrear níveis elevados que podem indicar a presença de câncer. No entanto, esse teste não é definitivo e pode levar a resultados falsos positivos ou falsos negativos (Brasil, 2021). O Toque Retal Digital (TRT), é um exame físico no qual o médico insere um dedo lubrificado no reto do paciente para sentir a próstata e verificar se há alterações,

como nódulos ou aumento de tamanho. Embora muitos homens relutem em fazer esse exame devido ao desconforto, é uma ferramenta importante para a detecção precoce (Brasil, 2021).

A conscientização sobre o câncer de próstata é fundamental para superar esses desafios. É importante que os homens compreendam a importância do diagnóstico precoce e estejam dispostos a fazer exames regulares, incluindo o PSA e o TRD. A conscientização também envolve educar sobre os fatores de risco, como idade avançada, histórico familiar e raça, que podem aumentar a probabilidade de desenvolver câncer de próstata (Leita, 2020).

O diagnóstico do câncer de próstata é um processo complexo e desafiador, mas fundamental para a detecção precoce e tratamento eficaz. A conscientização sobre a doença desempenha um papel vital na promoção da saúde masculina e na redução das taxas de mortalidade por câncer de próstata. Portanto, é crucial que os homens estejam cientes dos métodos de diagnóstico disponíveis, superem os desafios associados a esses exames e procurem cuidados médicos regularmente para garantir um diagnóstico precoce e melhores perspectivas de tratamento (Medeiros, 2018).

4.3 Prevenção da doença

Há alguns anos o sistema público de saúde disponibiliza a população a realização do exame de prevenção do câncer de próstata. Porém a demanda ainda é inferior, possivelmente em consequência do homem não ter o hábito de buscar o serviço de saúde, nem mesmo quando apresenta queixas. Quando se trata de exame dessa natureza, a adoção dessa conduta de prevenção é impedida pelo preconceito e pelo déficit de educação sanitária a população inerente. Na adesão ao exame, vários fatores ocasionam interferência, tais como: constrangimento, falta de informação, medo e preconceito na realização dos exames de toque retal e dosagem do antígeno prostático específico (PSA) (Vieria et al., 2019).

Vários fatores podem dificultar o acesso e a ausência da população masculina aos serviços de saúde como finalidade preventiva, tais como: aproximação do homem ao universo masculino, medo da descoberta de uma doença grave, vergonha da exposição do corpo e a falta de unidades específicas ao tratamento de saúde do

homem. Os serviços de saúde são considerados inadequados em atender a demanda masculina e sua organização não estimula o acesso e as próprias campanhas não se voltam a esse segmento (Gomes, 2018).

As estratégias de prevenção da doença podem ser através de uma dieta rica em frutas, vegetais, grãos integrais e peixes tem sido associada a um menor risco de câncer de próstata. Alimentos como tomates, que contêm licopeno, e nozes, que são ricas em ácidos graxos ômega-3, são especialmente benéficos; evitar o consumo excessivo de carnes vermelhas e alimentos processados também é recomendado; manter um peso saudável através de uma dieta equilibrada e exercícios físicos regulares pode reduzir o risco de câncer de próstata, bem como de outras doenças crônicas; limitar o consumo excessivo de álcool e o tabagismo estão ligados a um maior risco de câncer de próstata. Reduzir ou eliminar esses hábitos pode ser benéfico (Brasil, 2021).

A prevenção do câncer de próstata começa com escolhas de estilo de vida saudáveis, incluindo alimentação equilibrada, atividade física e evitar o consumo excessivo de álcool e tabaco. Além disso, estar ciente dos fatores de risco e realizar exames de rotina é crucial para a detecção precoce da doença. Cuidar da saúde masculina não só reduz o risco de câncer de próstata, mas também promove uma vida mais saudável e ativa. Portanto, homens de todas as idades devem se comprometer com essas práticas para proteger sua saúde e bem-estar a longo prazo (Leite, 2020).

4.4 A Importância do Enfermeiro no Cuidado Integral ao Paciente com Câncer de Próstata

O enfermeiro desempenha um papel vital no cuidado aos pacientes com problemas com câncer, proporcionando educação, monitoramento, administração de tratamentos, suporte emocional e promoção de hábitos saudáveis. Sua dedicação e expertise são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e sobrevida desses pacientes, garantindo que eles recebam os cuidados adequados e uma assistência humanizada e integral ao longo de todo o processo de tratamento (Pinheiro, 2022).

Segundo Martins e Cesarino (2020), o doente com câncer sofre várias alterações em seu cotidiano em virtude do tratamento, dessa maneira, o paciente em processo clínico necessita do suporte de toda a equipe de saúde. Contudo, por estar mais presente durante o tratamento do paciente com CP, o enfermeiro deve basear seu cuidado de forma humanizada e integral por meio da sistematização da assistência de enfermagem (SAE).

Assim, para isso, se faz necessário que conheça tudo sobre patologia, seus sinais e sintomas, bem como suas possíveis complicações. O paciente com câncer deve ser orientado a respeito da importância e continuidade do tratamento, além disso, deve ser oferecido total apoio durante o enfrentamento da doença por meio de suporte psicoemocional, esclarecimentos relativos à doença (Brasil, 2014).

Quando abordamos o assunto de prevenção e medidas relacionadas ao câncer de próstata sabemos que ainda não existem fatores específicos comprovando, que e quais determinam o seu surgimento apenas se destacam como fatores de riscos prováveis conhecidos: idade, etnia - raça Negra e hereditariedade (Medeiros; Menezes; Napoleão, 2010).

O câncer de próstata também se sobressai como um importante problema de saúde pública mundial, tendo sido observado, a partir de 1960, um aumento progressivo na sua incidência em vários países (Guerra; Gallo; Mendonça, 2022, p.10).

Neste contexto, a educação em saúde é um tópico de interesse para a enfermagem, pois se encontra intimamente ligada às suas ações, sendo assim considerada uma das principais práticas norteadoras da nossa profissão, podendo ser realizada em qualquer ambiente, mas principalmente e com maior importância, no âmbito da saúde pública. É a partir dela que se consegue uma maior eficácia no que diz respeito à prevenção das doenças a fins (Acioli, 2018).

Atualmente, é essencial que o cliente/paciente e seus familiares sejam preparados para participar do seu cuidado, adquirindo conhecimentos e habilidades essenciais para a continuidade do cuidado (Vieira, 2019).

Segundo Lima (2020), os benefícios da educação de pacientes provido pelos enfermeiros repercutem no (a): aumento da satisfação do consumidor; melhora da qualidade de vida; continuidade do cuidado; redução das complicações de enfermidades e da incidência de doenças; adesão aos tratamentos médicos;

promoção da independência no desempenho das atividades cotidianas e estimula os consumidores a se tornarem ativamente envolvidos no planejamento do seu cuidado.

O Ministério da Saúde, em 2017, por meio do seu caderno de educação popular em saúde, afirma que tais ações devem ser valorizadas e qualificadas para que o SUS seja visto com mais ênfase, como uma política pública que traz a inclusão do sujeito como protagonista da sua trajetória de saúde e doença (Brasil, 2021).

4.5 A Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem

A Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem é um conjunto de diretrizes e ações do sistema de saúde de um país que visa promover a saúde e o bem-estar dos homens, levando em consideração suas necessidades específicas em termos de prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento de doenças (Inca, 2022).

A Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem é parte de um amplo e longo debate que durante décadas vêm buscando romper o paradigma da supremacia do homem, cuja masculinidade no campo da saúde o coloca em situação de risco de vida com altos índices de morbimortalidade em comparação às mulheres (Inca, 2022).

Segundo Silva (2020, p. 14), os 5 dados do Ministério da Saúde (MS) 2019, revelam que “a cada três mortes de pessoas adultas, duas são de homens. [...] eles vivem, em média, sete anos menos do que as mulheres e têm mais doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial mais elevada”. Essa parece ser uma realidade a partir da qual se torna prioridade abrir o espaço para que o homem se insira nos serviços de saúde visando à prevenção das doenças, rompendo assim o paradigma, de que os homens só recorrem aos serviços de saúde em estado de doença avançada.

Sendo, portanto, objetivo da PNAISH conforme a Portaria MS Nº 1944, de 27/08/2009 “Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo para a redução da morbimortalidade através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação do acesso às ações e serviços de atenção integral à saúde” (Brasil, 2019).

Dessa forma, torna-se necessário o reconhecimento da realidade epidemiológica de cada população e/ou região para que se planejem ações de saúde

possibilitando identificar condicionantes sociais que subsidie medidas de prevenção e controle das enfermidades. Assim cabendo identificar os fatores de riscos comuns associados ao câncer de próstata e a importância de se detectar precocemente, assim como se prevenir (Leite, 2020).

5 Resultados e Discussões

A tabela a seguir detalha sobre, O câncer de próstata é uma das doenças que mais afetam a população masculina em todo o mundo. Os homens vivem, em média, sete anos a menos do que as mulheres e uma das causas para essa diferença é a resistência para realizar o cuidado maior com a saúde.

A prevenção com a realização dos exames regulares como exame de toque retal e o teste de PSA (antígeno prostático específico) e realizar a biopsia, caso necessário de acordo com a conduta médica, é o fator crucial para detectar o câncer no início e assim ter mais chances de realizar o tratamento e a cura.

Campanhas educacionais como novembro azul enfatizam os fatores de risco, como a idade avançada, histórico familiar e predisposição genética, é crucial para incentivar a busca por exames regulares, busca ativa nas comunidades e campanhas de educação e prevenção e educação sobre autocuidado e estilos de vida saudáveis, devem ser realizadas nos postos de saúde em outras datas também.

Os enfermeiros desempenham papel essencial no monitoramento dos pacientes, no cuidado e participa da equipe multidisciplinar elaborando planos de tratamento e acompanhando suas necessidades emocionais e psicossociais. Os enfermeiros também têm papel importante no apoio aos pacientes em estágios avançados da doença, fornecendo cuidados paliativos para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Ano	Autor	Título	Objetivo	Síntese
2020	José Alencar Gomes daSilva	Câncer de Prostata	Apresentar informações para entender melhor o câncer de próstata e decidir o que é melhor para sua saúde. Tem objetivo incentivar e não substituir a conversa entre você e o profissional de saúde.	Sua abordagem enfatiza a importância da comunicação com profissionais de saúde e reconhecendo o papel crucial destes na orientação do paciente, torna-o um recurso valioso no enfrentamento dessa condição de saúde significativa.
2020	José Agenor Alvares daSilva	A situação do câncer no Brasil	O objetivo principal do texto é destacar a incidência do câncer como um problema de saúde pública em todo o mundo, incluindo no Brasil.	Relata uma visão geral das estatísticas globais e nacionais relacionadas ao câncer, salientando o aumento no número de casos diagnosticados e sua associação com o envelhecimento populacional e mudanças nos padrões de vida. Estima-se que, em 2022, foram diagnosticados cerca de 65.840 novos casos de câncer de próstata no país, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA).
2020	Adrian e Pinto de Medeiros	Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem	O objetivo é fornecer informações sobre fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata, com foco na abordagem de homens durante consultas de enfermagem.	Aborda a preocupação com a saúde masculina em geral, destacando que os homens vivem menos que as mulheres. Nesse contexto, são apresentadas iniciativas governamentais, como a Lei 10.289 e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, que visam promover a conscientização, prevenção e tratamento do câncer de próstata e outros problemas de saúde masculina. Destaca a importância da reflexão sobre fatores de risco e medidas preventivas do câncer de próstata, especialmente para profissionais de saúde, como enfermeiros, que desempenham um papel crucial na abordagem e assistência aos homens.

2020	Vieira Medeiros	O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico	Revelar sentimentos, pensamentos e ações de homens com Câncer de Próstata, caracterizar esses homens quanto às variáveis, idade, escolaridade, profissão, condição sócioeconômica, agravos à saúde, dentre outras; compreender os sentimentos, pensamentos e reações relatados por eles.	Muitos homens se mostram distantes dos serviços de saúde, influenciados por preconceitos, medos e conceitos de masculinidade de que os impedem de buscar a prevenção ou o tratamento eficaz da doença. Apesar do medo associado ao exame preventivo do câncer de próstata, muitos homens reconhecem sua importância, embora poucos realizem o exame. A aceitação do diagnóstico de câncer de próstata é influenciada por diversos fatores, incluindo o apoio da família e da equipe médica. A aceitação do diagnóstico de câncer de próstata é influenciada por diversos fatores, incluindo o apoio da família e da equipe médica.
2020	Eduardo Alves e Hermíniode Sousa	Promoção e prevenção da saúde do homem.	O objetivo principal é chamar atenção para a necessidade de políticas e ações específicas voltadas para a saúde masculina, visando superar as barreiras culturais e sociais que impedem os homens de cuidarem adequadamente de sua saúde e promovendo uma abordagem mais inclusiva e eficaz em relação ao autocuidado masculino.	Destaca a falta de políticas de saúde direcionadas aos homens e o preconceito de gênero contribuem para a escassez de conhecimentos sobre a saúde masculina e a falta de campanhas de saúde pública voltadas para esse segmento da população. No entanto, a Unidade Básica de Saúde é identificada como um local crucial para educar e incentivar, os homens ao adotarem hábitos preventivos, visando melhor qualidade de vida e redução das taxas de morbidade e mortalidade. Destaca também a necessidade de aumentar a conscientização sobre a prevenção, promoção e adesão dos homens aos serviços de saúde primários, bem como informar sobre os fatores de risco das doenças que afetam essa população.

2020	Fernande scandido	Câncer de Próstata	O objetivo é fornecer informações básicas sobre a próstata, uma glândula presente em homens e que desempenha importantes funções no sistema reprodutor masculino.	O texto aborda de forma sucinta e informativa a anatomia e função da próstata, além de discutir a importância do câncer de próstata como uma das neoplasias mais comuns no sexo masculino.
2021	Sousa Rebello e Romeu Gomes	A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura	O presente estudo tem como objetivo analisar as recomendações voltadas para a prevenção do câncer de próstata presentes na literatura específica sobre o assunto.	O texto apresenta uma análise abrangente sobre o cenário do câncer de próstata no Brasil e no mundo, destacando sua relevância como problema de saúde pública e as iniciativas governamentais voltadas para sua prevenção e controle. Em suma, o autor oferece uma visão abrangente e fundamentada sobre a problemática do câncer de próstata, evidenciando a importância da prevenção e a necessidade de abordagens integradas para enfrentar esse desafio de saúde pública.
2021	Karoline Gandra Pereira	Fatores associados à masculinidade no diagnóstico precoce.	A construção sociocultural de masculinidade, os homens que tentam segui-la acabam, muitas vezes, deixando a saúde como algo não prioritário.	Os profissionais de saúde frente a esse grupo, tem que adaptar estratégias de cuidado a realidade da masculinidade presente. Na tentativa de romper com o paradigma de invulnerabilidade dos homens e eles procurarem cuidados.
2023	Stênio de Cássio Zequi	Diagnóstico precoce e o tratamento correto.	Quando o paciente vai no início ao posto de saúde, consegue curar muitos pacientes, às vezes mais de 70%, 90% com tratamento menos agressivos e com menor custo.	Câncer é a segunda maior causa de morte, no mínimo. Câncer de próstata afeta cerca de um a cada oito homens.

2023	Marcelo Esteves Chaves Campos	Diagnóstico precoce do câncer de próstata, que aumenta a chance de cura.	O novembro azul tem o diagnóstico precoce do câncer de próstata como carro-chefe, mas é importante destacar que também é uma campanha de conscientização para a saúde e bem-estar do homem, estimulando a realização de exames de rotina das taxas de glicose e pressão arterial, avaliação do peso e estímulo a hábitos saudáveis, como atividade física de alimentação adequada.	Os homens vivem em média, sete anos menos do que as mulheres e uma das causas para essa diferença é a resistência a realizar um cuidado maior com a saúde. Por uma série de questões culturais e educacionais, geralmente, eles só procuram o serviço de saúde quando perdem sua capacidade de trabalho. Com isso, perde – se um tempo precioso de diagnóstico precoce ou de prevenção, já que chegam ao serviço de saúde em situações limites.
------	-------------------------------	--	--	---

3 Conclusão

Compreendendo o papel abrangente do enfermeiro na prevenção e tratamento do câncer de próstata, podemos concluir que esses profissionais desempenham funções de vital importância. Além de promover a conscientização e a educação sobre a doença, eles oferecem apoio emocional, gerenciam sintomas e coordenam o cuidado do paciente em uma equipe multidisciplinar.

Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na detecção precoce, facilitando exames de rastreamento e auxiliando os pacientes durante esses procedimentos. Além disso, são defensores dos pacientes, garantindo que suas necessidades sejam atendidas e respeitadas em todas as etapas do tratamento. Sua prática baseada em evidências e dedicação à educação contínua asseguram a prestação do mais alto padrão de cuidados.

4 Referências

Acioli, S. M. Transtornos Renais e Urinários. In: Brunner. Prática de Enfermagem. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. cap. 21, p. 773 - 774.

Abano, Bruno Ramos; Basílio, Marcio Chaves; Neves, Jussara Bôtto. Desafios para a inclusão dos homens nos serviços de atenção primária à saúde. Revista Enfermagem Integrada – Ipatinga: Unileste - MG - V.3 - N. 2 - Nov./Dez 2020.

Baroukl, M. P. E. Rastreamento do câncer de próstata em homens acima de 50 anos através do exame diagnóstico de PSA. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. v. 3. n. 2, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Programa nacional de controle do câncer da próstata: documento de consenso. Rio de Janeiro: INCA, 2021. 32 p.

Gomes, R. et al. As arranhaduras da masculinidade: uma discussão sobre o toque retal como medida de prevenção do câncer prostático. Rev. Ciên. saúde coletiva. v. 13. n. 6. p. 1975-84. nov/dez. 2018.

Inca. Tipos de câncer de próstata. 2022. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata>. Acesso em: 09 set. 2023.

Lima, L. A. Preparando seu check-up da próstata. In: Câncer de Próstata: novos caminhos para a cura. Porto Alegre: Age LTDA, 2020, Seção. 02. p. 26.

Leite, Denise Fernandes. A influência de um programa de educação na saúde do homem. O Mundo da Saúde, São Paulo: 2020. Disponível em: http://saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/74/06_original_influencia.pdf. Acesso em: 09 set. 2023.

Medeiros, A. P. Fatores de risco de prevenção ao câncer de próstata: subsídios de enfermagem. Rev. Bras. Enf. v.64, n.2, p. 385-8. mar/abr. 2018.

Vieira, C. G. et al. O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico. Revista Científica do ITPAC, Araguaína. v. 5. n. 1, jan. 2019.

Porto, A, P. P. Conhecimento, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata. Acta Paul Enferm. v. 23. n. 1. 2022.

Pinheiro, Eduardo Alves; LIMA, Hermínio de Sousa. Promoção da saúde masculina na atenção básica. Pesquisa em Foco, v. 20, 2022.